

PROFISSIONAIS DE SAÚDE MAIS PROCURADOS NA REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

Amanda Karoline da Silveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Grazielle Adrieli Rodrigues Pires, Lígia Carreira (Coorientadora/UEM), Maria Aparecida Salci (Orientadora/UEM), e-mail: masalci@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e sub-área: Enfermagem/Saúde Pública

Palavras-chave: Covid-19; Covid longa; Profissionais de saúde.

RESUMO

Objetivo: Identificar os profissionais de saúde mais procurados durante a reabilitação pós-Covid-19. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, aninhado à Coorte Covid-19 Paraná/UEM. O cenário do estudo foi o Estado do Paraná. A coleta de dados ocorreu nos meses de outubro a dezembro de 2022, e os participantes foram selecionados a partir de amostragem estratificada. Foram coletados os dados sociodemográficos e questionou-se o participante quanto a consulta nos últimos 12 meses com algum profissional de saúde. Para a análise, os dados foram compilados em planilhas eletrônicas no *Software Microsoft Office Excel* e analisados por estatística descritiva absoluta e relativa. Os dados obtidos permitiram identificar que o local de hospitalização esteve relacionado, significativamente, à maior procura por profissionais durante a recuperação da doença. E, os profissionais de saúde mais procurados foram médicos gerais, pneumologistas e cardiologistas.

INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pelo Coronavírus2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) afetou todas as camadas da sociedade. Iniciada no mês de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, a pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) trouxe diversos desafios devido à sua gravidade, rapidez de transmissão e apresentação clínica ampla (Silveira et al., 2021). Além dos sintomas do quadro agudo da doença, sabe-se que a Covid-19 é responsável também pela Síndrome Pós-Covid-19 (SPC) ou Covid longa (CL), que consiste na persistência dos sintomas por semanas ou meses após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2 (Chen, 2020).

A Covid-19, bem como a SPC podem deixar sequelas em múltiplos órgãos, que variam de anormalidades físicas e cognitivas, até limitações funcionais (George; Wells; Jenkins, 2020). Portanto, as estratégias de manejo para os indivíduos que apresentam a SPC são variadas de acordo com o perfil sintomático de cada

paciente, tendo como objetivo atenuar o risco de complicações e dar a assistência necessária de acordo com a demanda de cada caso (Silveira et al., 2021).

Nesse sentido, pacientes acometidos pela SPC necessitam de uma abordagem multiprofissional que supram as necessidades específicas de cada quadro, para a reabilitação plena, proporcionando abordagem sistêmica com diversos profissionais que contribuem de maneira conjunta para a recuperação da saúde das pessoas que necessitam de reabilitação.

O acompanhamento dos pacientes na reabilitação pós-Covid-19 é considerado um desafio clínico devido à diversidade de sinais e sintomas envolvidos, bem como o acometimento de diferentes sistemas. Portanto, identificar os profissionais de saúde mais procurados nesse momento possibilita compreender quais são as principais demandas desta população.

Diante desse contexto, emergiu a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais são os profissionais de saúde mais procurados no período da reabilitação pós Covid-19?”. Buscando responder esta pergunta, o objetivo do trabalho foi identificar os profissionais de saúde mais procurados durante a reabilitação pós Covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, aninhado à COORTE COVID-19 PARANÁ/UEM vinculada ao Projeto de Pesquisa intitulado “Acompanhamento Longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19”. O cenário do estudo foi o Estado do Paraná e a coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2022.

Os participantes foram selecionados a partir de amostragem estratificada, por meio da análise das fichas de notificação compulsória obrigatória da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) do Estado do Paraná, inseridas no Sistema de Vigilância Epidemiológica de Síndrome Gripal (SIVEP/GRIPE). Como critérios de elegibilidade, foram considerados participantes com idade igual ou superior a 18 anos, diagnosticados com Covid-19 e recuperados há pelo menos 12 meses.

Os contatos foram por via telefônica e recursos tecnológicos para esclarecimento e apresentação do objetivo do estudo. A coleta de dados tinha início com o aceite do participante ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No momento do contato telefônico foram coletados os dados sociodemográficos e questionou-se o participante quanto a consulta nos últimos 12 meses com profissionais de saúde. Em caso afirmativo, ele deveria especificar qual a formação/especialidade do profissional.

Após a fase de coleta, os dados foram compilados em planilhas eletrônicas criadas no *Software Microsoft Office Excel* e analisados por estatística descritiva, expressa sob a forma de frequência absoluta e relativa com auxílio do programa estatístico R versão 4.1.1.

O estudo foi desenvolvido respeitando todos os preceitos éticos dispostos nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto ao

qual este estudo é integrado foi autorizado pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, analisado e aprovado pela Comissão Permanente de Avaliação de Projetos – Portaria nº 009/2017/SAÚDE e pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá, sob o Parecer nº 4.214.589.

RESULTADO E DISCUSSÃO

No período selecionado, foram analisadas informações sobre as especialidades procuradas durante a reabilitação pós Covid-19. Os dados obtidos permitiram identificar fatores relacionados à maior procura por profissionais durante a recuperação da doença, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1. Busca por profissionais de saúde de indivíduos na reabilitação pós Covid-19 no Estado do Paraná. Maringá, Paraná - BR, 2023.

Variáveis	Busca por Profissionais de Saúde na recuperação pós Covid-19		p-valor ¹
	Não (n=629) N(%)	Sim (n=864) N(%)	
Sexo			0.767
Feminino	299 (48%)	404 (47%)	
Masculino	330 (52%)	460 (53%)	
Faixa Etária			0.521
Adulto	336 (53%)	476 (55%)	
Idoso	293 (47%)	388 (45%)	
Raça/Cor			0.593
Amarelo	10 (1.8%)	15 (2.1%)	
Branco	359 (65%)	470 (66%)	
Indígena	2 (0.4%)	2 (0.3%)	
Pardo	152 (27%)	174 (24%)	
Preto	31 (5.6%)	52 (7.3%)	
Não informado	75	151	
Local de Hospitalização			<0.001
Ambulatório	344 (55%)	238 (28%)	
Enfermaria	156 (25%)	279 (32%)	
UTI	129 (21%)	343 (40%)	
Não informado	0	4	
Profissionais de Saúde			
Cardiologista	139	16,09%	
Fisioterapeuta	108	12,50%	
Médico Geral	251	29,05%	
Neurologista	41	4,75%	
Pneumologista	176	20,37%	
Outros profissionais	238	27,54%	

¹Teste de Qui-quadrado de Pearson; Teste exato de Fisher.

Observou-se que, entre as variáveis selecionadas, teve significância estatística o local de hospitalização ($p < 0.001$) (Tabela 1). Já a variável referente aos profissionais mais procurados demonstrou que, na recuperação da Covid-19 foram médicos gerais (29,05%), pneumologistas (20,37%) e cardiologistas (16,09%).

A estatística sobre o local de hospitalização corrobora com estudo que demonstrou que os sintomas mais comuns após a alta pela Covid-19 são

observados, principalmente, em pacientes com quadros graves, que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva (Barbosa; Maia, 2023).

Um estudo realizado na Itália, com 143 pacientes no período pós Covid-19, revelou que 87,4% persistiam com um ou mais sintomas, sendo relatado a presença de fadiga (53,1%), dispneia (43,4%), dores nas articulações (27,3%) e dores no peito (21,7%) (Carfi; Bernabei; Landi, 2020). Portanto, as sequelas mais comuns após a doença estão diretamente relacionadas aos profissionais mais procurados.

CONCLUSÕES

Os profissionais de saúde mais procurados na reabilitação pós Covid-19 foram os médicos gerais, pneumologistas e cardiologistas. O local de internação influenciou na conduta dos pacientes após o diagnóstico de Covid-19. E, a identificação dos profissionais de saúde mais procurados, possibilitou compreender quais são as principais demandas desta população, refletindo que os pacientes acometidos pela SPC necessitam de uma abordagem multiprofissional para suprir suas necessidades específicas conforme o quadro clínico apresentado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá pela bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. H.; DA FONSECA MAIA, A. B. REVISÃO LITERÁRIA DAS SEQUELAS E COMPLICAÇÕES MUSCULARES DO COVID. **Repositório Institucional do UNILUS**, v. 2, n. 1, 2023.

CHEN, J. Pathogenicity and transmissibility of 2019-nCoV—a quick overview and comparison with other emerging viruses. **Microbes and infection.**, v. 22, n. 2, p. 69-71, 2020.

CARFÌ, A. *et al.* Persistent symptoms in patients after acute COVID-19. **JAMA: the journal of the American Medical Association**, v. 324, n. 6, p. 603, 2020.

GEORGE, P. M., WELLS, A. U, JENKINS, R. Gisli. Pulmonary fibrosis and COVID-19: the potential role for antifibrotic therapy. **The Lancet Respiratory Medicine**, v. 8, n. 8, p. 807-815, 2020.

SILVEIRA, M. A. A., *et al.* Aspectos das manifestações da síndrome pós-COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9286-e9286, 2021.